



## Formação de Professores e Educação para Relações Étnico-raciais: contribuições do cinema negro.

Janice da Silva Pacheco, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,  
Campus Jaguarão, Universidade Aberta do Brasil, Polo Gramado  
Simone Silva Alves, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- [janicepacheco.aluno@unipampa.edu.br](mailto:janicepacheco.aluno@unipampa.edu.br)

email segundo autor - [simonealves@unipampa.edu.br](mailto:simonealves@unipampa.edu.br)

**RESUMO: Introdução:** O presente trabalho, faz parte do grupo de pesquisa em políticas públicas, relações étnico-raciais e formação de professores e intenta discutir a formação de professores da primeira etapa da educação básica e o alinhamento de práticas pedagógicas à educação étnico-racial, o combate ao racismo e ao preconceito. A partir Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 10.639 de 2003 e Lei 11.645 de 2008), Parecer CNE 003/04 e sua Resolução 001/04, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais (ERER) e do Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, os quais esclarecem a importância do tema ser tratado nas escolas brasileiras, e reforça o quanto relevante e abrangente é o tema de modo que seja abordado pelos currículos escolares para além de datas comemorativas (DIAS, 2012). **Objetivos:** Geral: Compreender como as(os) professoras(es) da primeira etapa da educação básica mobilizam práticas pedagógicas alinhadas a educação étnico-racial com as crianças na escola. Específicos: Provocar uma ruptura epistemológica e a reorganização da proposta curricular para uma educação anti-racista; Reconhecer a importância pedagógica do Cinema Negro no trabalho educativo com as crianças da educação infantil e desmistificar o uso da Televisão e vídeo. A **metodologia** toma por base a pesquisa qualitativa, com a realização de observações na escola, entrevistas semi estruturada com os professores (MINAYO 1994) e a realização de um projeto de extensão com a temática do cinema negro, desmistificando assim o uso da televisão e do vídeo como artefatos recreativos da prática pedagógica dos professores na educação infantil e propondo o protagonismo do cinema negro ao trabalhar com filmes realizados por diretores e diretoras negras, que representam o novo cinema negro brasileiro, que foi amplamente estimulado nos anos de 2003 a 2016 pelo Governo Federal. O **resultado** esperado é potencializar a formação continuada dos professores da educação infantil por meio das aprendizagens significativas sobre a educação étnico-racial em suas práticas pedagógicas com as crianças na escola. Por fim **concluimos** que através da temática do cinema negro, é possível desmistificar o uso da televisão e do vídeo como artefatos recreativos da prática pedagógica dos professores na educação infantil, além contribuir para a ruptura epistemológica e a reformulação de propostas curriculares em instituições de educação infantil.

**Agradecimentos:** UNIPAMPA

**Palavras-chave:** Formação de Professores, Relações Étnico-Raciais, Cinema.